

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 4 – O Espírito de Deus X O Espírito Mundano
1 Coríntios 3.1-23

Elaborado por Pastor Elias Veloso do Carmo
evelosoe@gmail.com

Introdução

Em nosso tema pra hoje, a expressão “Espírito de Deus”, dispensa identificação. Quanto ao espírito mundano, não tenha dificuldade de considera-lo como um espírito que procede de Satanás. Não se trata de um demônio, pois, se assim fora, o homem precisaria estar possesso para se identificar nele o espírito mundano. O apóstolo João escreve assim: **“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no maligno”** (I Jo 5.19).

Escrevendo aos efésios no capítulo 2.1-3, Paulo dá algumas características do espírito mundano: No verso 01 é o espírito de quem está morto em delitos e pecados; No verso 02 é o espírito de quem vive segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar e é o espírito que opera nos filhos da desobediência.

Dr. Shedd diz que esse príncipe da potestade do ar é “Satanás que desde a queda do homem domina o mundo de homens e espíritos em espiritual, o que era normal; No verso 03, usa **“sarkikos”** que traz a ideia de quem está “caracterizado pela carne”. Refere-se ao homem que tendo recebido o Espírito de Deus no dia da salvação e

rebelião contra Deus”. No verso 03, é o espírito que nos faz andar segundo as inclinações da carne e dos pensamentos e é o espírito de quem é por natureza filho da ira. No final do verso 12, diz que é o espírito de quem não tem esperança e vive sem Deus no mundo.

No texto de I Coríntios os crentes de lá já estavam com dois anos de vida cristã. Nesse contexto é que Paulo inicia o capítulo 03, lembrando que quando esteve lá e se converteram, ele os tratou com leite, isto é, como a crianças na fé, e prossegue dizendo no verso 02: **“Nem ainda agora podeis”** e no verso 03 diz: **“ainda sois carnis”**. O espírito mundano na vida do crente o impede de crescer espiritualmente.

Dr. Leon Morris em seu comentário bíblico faz diferença entre o termo **“carnal”** usado no verso 01 e o que é usado no verso 03. No verso 01, **“sarkinos - carnis”** traz a ideia de quem é “feito de carne”. Aqui não há condenação, há constatação. Por isso, Ihes ministrou leite permanece sem nenhuma transformação prática.

É bom observar que nos escritos de Paulo “carne” é muito usado com sentido moral e ético. Indica o apego

e o domínio dos aspectos inferiores da natureza humana.

A dura reprovação de Paulo aos crentes de Corinto se justifica pelo sentimento de inveja e atitude de divisão como descreve em 3.1-9.

Lembro a mensagem de Judas, que exortou: **“Os que causam divisão entre vocês são os que seguem a tendência de sua própria alma e não têm o Espírito”**. V.19.

O espírito mundano faz o crente mentir para tentar esconder seu caráter mundano ou para levar vantagem desonestamente sobre o próximo e ainda o faz justificar-se e não poucas vezes, vangloriar-se.

O espírito mundano faz o crente praticar as obras da carne descritas por Paulo: **“imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria, ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes... aqueles que praticam essas coisas não herdarão o reino dos céus”**. Gál 5.19-21

Observação importante: Ao dizer que não herdarão o reino dos céus, está dizendo que precisam deixar o Espírito de Deus mudar seu comportamento, se é que de fato foram salvos.

Gregory R Frizzel em seu livro “Liberando o Fluir do Avivamento” faz uma relação considerável das manifestações do espírito mundano na vida da igreja: Ódio, amargura, falso perdão, fofoca, insinuação, calúnia, orgulho, vaidade, conflitos

de gerações, adoração formal, desinteresse pelas reuniões de oração, infidelidade nos dízimos, desrespeito à liderança da igreja, desrespeito à autoridade pastoral, crítica mordaz, sensibilidade, agressividade, etc.

No capítulo 08 da carta de Paulo aos Romanos, quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja e a mentalidade da carne é morte e é inimiga de Deus e quem é dominado por ela não pode agradar a Deus.

Nosso texto bíblico básico também registra a afirmação de Paulo sobre a presença do Espírito de Deus na vida do salvo. Ele pergunta: Não sabem que vocês são santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vocês?

A reprovação de Paulo aos crentes de Corinto é porque o normal é que tendo recebido a salvação em Jesus e com Ele o selo do Espírito Santo, o homem convertido já pode testemunhar das transformações realizadas em sua vida, antes mesmo de ser batizado. Essas transformações continuarão num processo crescente até a volta de Cristo. É como Paulo escreveu aos Filipenses: **“aquele que começou a boa obra em vossos corações, há de completa-la até o dia de Cristo Jesus”** 1.6.

O maior ministro de Deus para doutrinação dos crentes primitivos ensinou aos crentes romanos: **“considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto não permitam que o pecado continue dominando**

os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos". Rm 6.11-12 Aos crentes de Éfeso doutrinou **"Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença"**, e faz um apelo: **"Rogo-lhes que vivam da maneira digna da vocação que receberam". Sejam completamente humildes, dóceis e sejam pacientes, dando sustentação uns aos outros em amor** (Efésios 1.4 e 4.1-2).

Ainda na carta aos efésios foi registrado: **"Vocês foram ensinados a serem renovados, no modo de pensar, e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus, em justiça, e em santidade provenientes da verdade. Cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade... o que furtava, não furte mais... que saia da vossa boca somente a palavra que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. Sejam bondosos e compassivos perdoando-se mutuamente. Sejam imitadores de Deus, vivam em amor. Entre vocês não deve haver nem menção de imoralidade sexual, nenhuma espécie de impureza e de cobiça. Não haja obscenidade, nem conversas vãs, nem gracejos imorais"** (Ef 4.25-5.4).

A lição em foco

O espírito mundano pode descaracterizar profundamente a igreja de Cristo.

"Todo aquele que é nascido de Deus, não vive na prática do pecado; pois, o que permanece nele é a semente

divina; ora, esse não pode viver pecando porque é nascido de Deus" (I Jo 3.9).

"Todo aquele que é nascido de Deus, vence o mundo e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé" (I Jo 5.4).

Para tomar uma atitude

1. "Habite, ricamente, em vós, a Palavra de Cristo; Col 3.16
2. "Tudo quanto fizerdes, por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus dando por ele graças a Deus Pai"; Col 3.17.
3. "Andai em Espírito e jamais satisfareis o prazer da carne." "Se vivemos em Espírito, andemos também no Espírito"; Gl. 6.16,25
4. "... buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas que são do alto, não nas que são da terra"; Col 3.1-2.
5. "Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria"; Col.3.5.
6. "Porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação"; I Tes 4.7.